



ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO ASSOCIADO AO ÍNDICE DE RENDIMENTO ACADEMICO EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

Autores: Vanusa Caiafa Caetano¹; Flávia Melchades Araujo¹; Marcos Piazzini Machado¹; Walmir dos Reis Miranda Filho²;

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF¹; Doutor em Estatística/UFMG.

INTRODUÇÃO

Ansiedade, depressão e estresse estão comumente associados aos estudantes universitários, devido a diversas adaptações e mudanças na vida universitária, como começar a viver sozinho, buscar autonomia e situações desafiadoras em sua formação. Tais fatores predispõem a presença de sintomas de ansiedade, estresse e depressão, influenciando o rendimento acadêmico. Visando preservar a saúde mental dos estudantes, que serão os futuros trabalhadores, torna-se necessário uma reflexão sobre esses aspectos, seja através de intervenções precoces de caráter preventivo ou na identificação de distúrbios já instalados, promovendo assim o encaminhamento aos serviços de saúde de referência.

MÉTODOS

Realizado um estudo quantitativo transversal com todos os estudantes frequentes no curso de Fisioterapia da UFJF, que através de um questionário foi traçado o perfil com os blocos de identificação e avaliação clínica, além do instrumento DASS-21 para avaliar comprometimentos mentais. Para avaliar o rendimento acadêmico (IRA) por intermédio da Coordenação do Curso de Fisioterapia da UFJF. Os estudantes foram comparados separados por períodos letivos matriculados e pela idade (maiores ou menores de 21 anos).

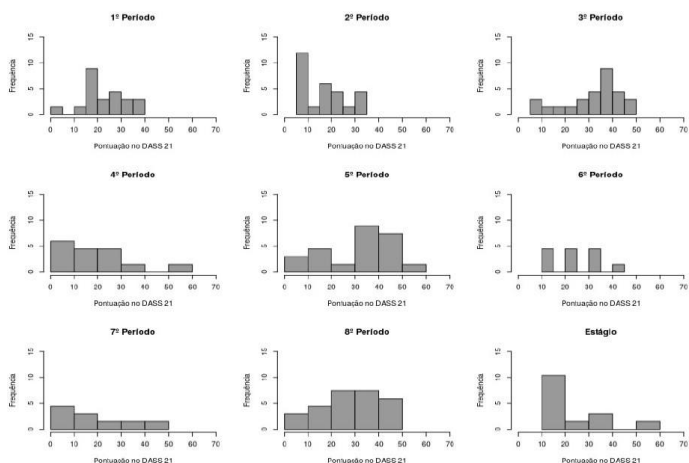


Figura 3: Histograma por período para a variável DASS 21

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 136 dos 202 estudantes matriculados no curso no momento da pesquisa. Alguns períodos do curso apresentam-se mais propensos para que os alunos desenvolvam distúrbios já citados e, além disso, estudantes maiores de 22 anos apresentaram a saúde mental mais prejudicada para os mesmos sintomas (FIGURA 1).

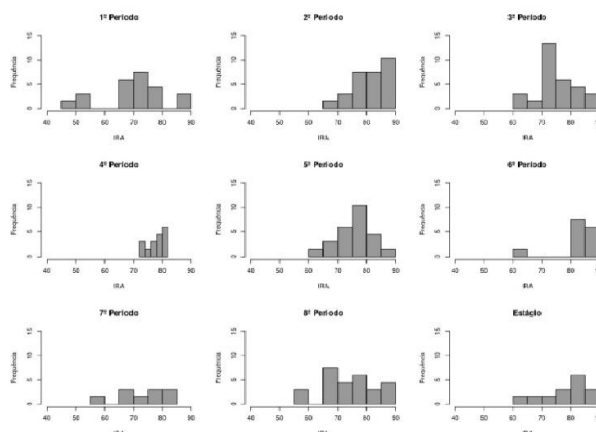


Figura 2: Histograma por período para a variável IRA

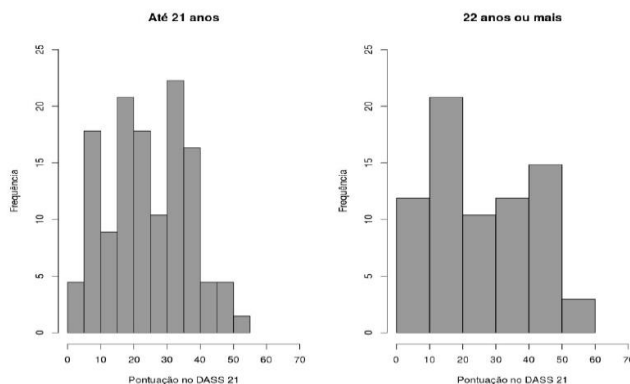


Figura 5: Histograma por grupo etário para a variável DASS 21

Observamos que os estudantes do 3º e 5º períodos do curso apresentaram maior prevalência de ansiedade, estresse e depressão (FIGURA 2). A idade também foi destacada, uma vez que estudantes maiores de 22 anos apresentaram maior relação com esses distúrbios. Outro importante achado, é que o IRA destes estudantes apresentou melhores valores nos 2º e 7º períodos e em estudantes com até 21 anos de idade, que foram onde os índices de estresse, ansiedade e depressão foram menores (FIGURA 3).

CONCLUSÃO

Destacamos que fatores psicológicos podem influenciar o IRA de estudantes, e quanto menor a incidência maior é o seu valor. E a idade também foi um fator importante na relação entre distúrbios psicológicos e rendimento acadêmico. Dessa forma, sugerimos que medidas possam ser tomadas com o intuito de promover estratégias de ensino voltadas na prevenção de distúrbios relacionados à saúde mental no meio acadêmico, através de ações coletivas, evitando assim a evasão, a desperiodização, proporcionando maior aproveitamento quanto ao rendimento acadêmico e melhor qualidade de vida.